



Coração e rins: uma dupla delicada

Cuidar de um pet vai além de dar comida, água e levar para passear. Quem deseja esse amor incondicional precisa também ter atenção à saúde do bichinho

Reprodução/Freepik

POR GIOVANNA RODRIGUES*

A saúde de cães e gatos não é intrinsecamente frágil, mas requer atenção, pois os pets podem ser suscetíveis a diversas doenças e problemas, como infecções, parasitas, alergias e até mesmo doenças genéticas e comportamentais. Quando mais velhos, o bem-estar pode se tornar mais delicado, gerando problemas mais sérios, como é o caso da síndrome cardiorrenal.

Doenças cardiovasculares e renais são muito frequentes em cães e gatos idosos. Esses sistemas estão intimamente envolvidos na regulação da pressão arterial e do equilíbrio hídrico, a ingestão e a perda de água no organismo. Tendo isso em mente, a síndrome cardiorrenal é uma condição em que problemas no coração afetam negativamente os rins. E vice-versa: alterações renais alteram o funcionamento cardíaco.

Isso acontece porque o coração e os rins são órgãos que “conversam” muito um com o outro. Se um deles

começa a não funcionar direito, esse manda sinais para o outro, como um pedido de ajuda. Às vezes, porém, essas tentativas de compensação acabam prejudicando o outro órgão também. Quando há um problema cardíaco, os rins não recebem sangue e oxigênio da maneira adequada, devido à redução do volume sanguíneo bombeado pelo coração e, assim, passam a sofrer pela baixa entrega. Já se os rins estão doentes, ocorre uma retenção de volume, acúmulo e desequilíbrio de substâncias e eletrólitos, o que prejudica o funcionamento cardíaco.